

# **O Bibliotecário brasileiro e suas habilidades no uso das mídias sociais na internet: estudo de caso blog AWBB**

**Ana Wanessa Barroso Bastos** (UFC) - anawanessabb@gmail.com

## **Resumo:**

*Aborda sobre mídias de acesso às informações na Internet. Apresenta o blog como uma mídia alternativa utilizada para disseminação de informação no ciberespaço. Analisa o blog AWBB atrelado a forma com que os bibliotecários brasileiros consomem e utilizam as mídias de acesso às informações na Internet para fins de disseminação de informação, um dos entraves da área de Biblioteconomia. Expõe tendências atuais de uso dessa mídia na atuação do profissional da informação do século XXI. Apresenta novas habilidades, a exemplo a curadoria de conteúdo digital, as quais o bibliotecário brasileiro necessita ter ou desenvolver para ser um profissional em sintonia com o seu tempo.*

**Palavras-chave:** *Mídias sociais. Blogs. Bibliotecário. Novas habilidades.*

**Área temática:** *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação - um passo a frente*

## **O Bibliotecário brasileiro e suas habilidades no uso das mídias sociais na Internet: estudo de caso *blog AWBB***

### **Resumo:**

Aborda sobre mídias de acesso às informações na Internet. Apresenta o blog como uma mídia alternativa utilizada para a disseminação de informação no ciberespaço. Analisa o blog AWBB atrelado a forma com que os bibliotecários brasileiros consomem e utilizam as mídias de acesso às informações na Internet para fins de disseminação de informação, um dos entraves da área de Biblioteconomia. Expõe tendências atuais de uso dessa mídia na atuação do profissional da informação do século XXI. Apresenta novas habilidades, a exemplo a curadoria de conteúdo digital, as quais o bibliotecário brasileiro necessita ter ou desenvolver para ser um profissional em sintonia com o seu tempo.

**Palavras-chave:** Mídias sociais. Blogs. Bibliotecário. Novas habilidades.

**Área Temática:** *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente*

## **1 INTRODUÇÃO**

Desde o século XVIII diversos meios de comunicação começaram a fazer parte do nosso cotidiano. De lá para cá a tecnologia e conseqüentemente nós evoluímos bastante. De receptores passivos passamos a produtores, organizadores e disseminadores de informação. Mas afinal, qual foi a peça chave dessa evolução? A Internet. O advento da Internet, em plena guerra fria, e sua popularização na década de 90 causou significativas transformações nas relações sociais, políticas, culturais, econômicas, profissionais e educacionais contribuindo para acelerar o processo geral de emancipação.

O *World Wide Web* (Web) permitiu à Internet se transformar num instrumento de comunicação de “massa”. A evolução dessa grande rede planetária, a partir da web 2.0, interativa e colaborativa, fez surgir um fenômeno chamado mídias sociais. O impacto dessas novas Tecnologias da informação e comunicação (TICs) junto a evolução da grande rede possibilitou o acesso ao ciberespaço<sup>1</sup> e por conseguinte acarretou uma proliferação das mídias sociais nesse novo ambiente.

Diante desse contexto, diversas áreas do conhecimento passaram por mudanças de paradigmas, dentre essas destacamos as áreas das Ciências da informação e da comunicação. O campo híbrido formado por essas duas áreas, contribui para a aproximação das fronteiras de ambas em suas conexões com a mídia. Para Maffessoli (2003) [...] Comunicação e informação são etiquetas em voga. Ambas expressam conteúdos importantes da época atual. Para ele a comunicação é a cola do mundo pós moderno, remete ao estar-junto, e a informação, ao utilitário.

Pois bem, as novas redes telemáticas e as tecnologias delas derivadas (Internet fixa, wireless, celular, satélites etc.), assim como o crescimento dos dispositivos móveis (smartphones, tablets, dentre outros) tem contribuído com o aumento considerável no acesso à Internet, e por sua vez, a produção e disseminação de conteúdos (texto, vídeo, áudio e imagens). Devido a isso, intensificou-se o volume, a velocidade e a variedade de conteúdos disponíveis, acarretando espalhamento de informações no ciberespaço. Atualmente, tanto é abundante o volume de informações disponibilizadas, quanto é intenso o tráfego de pessoas na Internet.

Tendo em vista que um dos atuais entraves da área de biblioteconomia está na disseminação de informação na Internet. E que não adianta tratar, organizar e disponibilizar a informação na Internet se ela não está visível para os internautas. Sabendo que o *blog* é uma mídia social alternativa a qual proporciona a produção e disseminação de informação no ciberespaço. O objetivo deste estudo foi vislumbrar novas habilidades do bibliotecário brasileiro atuando em *blogs*. Analisar o *blog* AWBB atrelado a forma com que o bibliotecário consome e utiliza as mídias de acesso às informações na Internet para fins de disseminação de informação.

Conforme o exposto, quais seriam as habilidades necessárias ao profissional da informação do século XXI perante as mídias de acesso às informações na Internet? Que habilidades o bibliotecário brasileiro precisa ter ou desenvolver para ser um profissional em sintonia com o seu tempo? Sinalizamos para o despertar dessas habilidades.

Para a consecução do que propomos nesse trabalho pautamos - nos na pesquisa exploratória de cunho bibliográfico sobre as mídias de acesso e atuação do bibliotecário brasileiro como blogueiro desenvolvendo novas habilidades. Temos como pano de fundo o *blog* criado por uma bibliotecária cearense, o *blog* AWBB.

## 2 JUSTIFICATIVA

O realinhamento da economia, a globalização e as Tecnologias da informação e comunicação (TICs) são fatores que contribuíram para o surgimento de novas formas de organização do trabalho e apontam para novas exigências profissionais. Nessa ótica, renovam-se as oportunidades de atuação do bibliotecário brasileiro em um novo ambiente de trabalho, no ciberespaço.

Vivenciamos a era da comunicação digital de Santaella, na modernidade líquida de Bauman<sup>2</sup>, onde as dinâmicas informacionais e comunicacionais do e no ciberespaço e da e na interação entre homem e computador são atualizações. [...] nessa era de comunicação móvel, todos testemunhamos o desaparecimento progressivo dos obstáculos materiais que até agora bloqueavam os fluxos dos signos e trocas de informação. (SANTAELLA, 2007, p.25).

Com a variedade de informações espalhadas na Internet é preciso encontrar meios de filtrá-las e disseminá-las a fim de alcançar as pessoas de uma forma que o conteúdo tenha valor. Pensando nisso, as mídias sociais a exemplo o *blog*, é um dos meios? De que forma o bibliotecário deve ser hábil no uso dessa ferramenta? Quais seriam as habilidades necessárias a esse profissional perante uso dessa mídia? Como sugerir o uso dessa ferramenta para uma instituição?

Faz-se necessário ampliar as fronteiras do “fazer” bibliotecário, e visualizar a possibilidade de inovar o trabalho desse profissional desenvolvendo novas habilidades, a partir de uma maior utilização e exploração do uso das mídias sociais na Internet, mais especificamente do *blog*.

É de suma importância vislumbrarmos a atuação do bibliotecário na era digital. Tendo em vista que um dos entraves da área de biblioteconomia, nos tempos atuais está na difusão de informações na Internet.

---

<sup>2</sup> [...] conta das incertezas que rondam as condições cambiantes, maleáveis, fluidas, excessivas, transbordantes, fugazes das complexas contradições das sociedades contemporâneas. SANTAELLA(2007, p.13 apud BAUMAN,2000)

### 3 OBJETIVOS

#### 3.1 Objetivo Geral

O presente trabalho se propõe a analisar o *blog* AWBB. Analisar o *blog* atrelado a forma com que os bibliotecários brasileiros consomem e utilizam as mídias de acesso às informações na Internet para fins de disseminação de informações.

#### 3.2 Objetivos Específicos

- Refletir sobre elementos pertinentes dos campos da Informação e da Comunicação;
- Analisar o *blog* AWBB a partir das formas de disseminação de informações no uso do *blog*;
- Sinalizar a possibilidade dos profissionais da informação potencializar o uso de mídias sociais na Internet, no caso específico o *blog* em sua atuação profissional;
- Vislumbrar novas habilidades para os bibliotecários brasileiros a partir do uso que esses devem fazer do *blog*.

### 4 MÍDIAS, MÍDIAS SOCIAIS E MÍDIAS SOCIAIS NA INTERNET

Com o intuito de trabalharmos questões relacionadas as mídias de acesso (às informações) na Internet. Buscaremos, a princípio, nos pautar em conceituar os termos mídias, mídias sociais e mídias sociais na Internet. A fim de melhor compreendermos os assuntos discutidos no decorrer deste artigo.

Conforme Santaella (2007) vivenciamos a era da comunicação digital, da “cultura das mídias”. Mas afinal, o que significa o termo mídia? Esse relacionado a *media*. meios, meios de comunicação.

Em 1980, o termo mídia no Brasil era de uso restrito aos publicitários e jornalistas, para se referir a divulgação que uma informação recebia nos meios de comunicação. No início da década de 90, o termo “mídia” se reportava somente, aos

meios de comunicação de massa, especificamente aos meios tradicionais de transmissão de notícias e informações (jornal, rádio, revista e televisão). Logo após, seu significado foi expandido para representar todo e qualquer meio de comunicação de massa, e não mais somente aos informativos.

Com a chegada das novas redes telemáticas e as tecnologias delas derivadas, a exemplo a Internet, a expressão aldeia global de McLuhan (1911-1980) começou se concretizar. Com a emergência da cultura global planetária, via redes de teleinformática, o emprego da palavra “mídia” se generalizou para se referir também aos processos de comunicação mediados por computador.

Mas afinal de contas, o que são mídias sociais? qual o papel das mídias sociais no âmbito de tempo/espaço do ciberespaço? Falar em mídias sociais nos remete à Internet, entretanto o conceito de mídias sociais (*social media*) antecede a Internet e as ferramentas tecnológicas. Passou por mutações com a chegada da grande rede. A princípio estava atrelado a produção de conteúdos, porém de forma dispersa. Em suma, significava a produção de muitos para muitos.

Contudo, se já não imaginamos o mundo sem a Internet, hoje não conseguimos mais imaginar a Internet sem as mídias sociais: *Facebook, Orkut, My Space, Google, Wikipedia, twitter, Blog* dentre outras.

## **5 MÍDIAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES NA INTERNET: redes sociais, blogs e o fazer bibliotecário.**

### **5.1 Redes sociais : uma contextualização nas áreas do conhecimento**

Apresentaremos alguns levantamentos realizados na literatura das áreas de Ciência da Informação (C.I) e da Comunicação com relação aos termos redes sociais, blogs e o bibliotecário.

Paiva (2002) reflete sobre “campo híbrido”, formado pelas Ciências da Informação e da Comunicação. A partir do referencial teórico contribui para a aproximação das fronteiras dessas duas áreas do conhecimento, as quais concorrem juntas para um conhecimento aproximado de questões específicas da mídia.

Bufrem, Gabriel Jr. e Sorribas (2011) apresentaram o delineamento do conceito do termo redes sociais. Constituído desde meados do séc.XVIII, com a revolução industrial, atualmente possui enfoques e vertentes diversos, atraindo pesquisadores de diferentes áreas. No Brasil, é somente nessa década que o termo redes sociais tem adquirido densidade na área de ciência da informação.

Desde 1954, quando o sociólogo J.A. Barnes passou a usar o termo rede social para indicar padrões de relacionamento entre grupos, o termo rede, no singular ou no plural, associa-se ao adjetivo “*social*” para especificar o campo, mas sem delimitar uma disciplina específica, uma vez que é empregado pela Antropologia, Sociologia, Economia, Ciências Políticas, Ciência(s) da Informação, Ciências da Comunicação.(MARTELETO, 2010 *apud* BEFREM, GABRIEL JR., SORRIBAS, 2011)

Quanto as redes sociais na pesquisa científica da área de ciência da informação, Bufrem, Gabriel Junior e Sorribas (2011) realizaram uma busca na literatura indexada pela Base de Dados Referenciais de Periódicos Nacionais da Área de Ciência da Informação (Brapci), entre os anos de 1997 e 2010. Referente a literatura periódica em Ciência da Informação do Brasil, sobre o tema análise de redes sociais.

Na pesquisa citada acima, os estudiosos identificaram Marteleto e Tomaél como os autores mais representativos e os mais citados. E também apresentaram a vida média, ou seja, o período em que a literatura sobre o tema alcançou a metade de sua vida útil, que foi de nove anos, fixando-se a idade média em 2001.

## **5.2 Redes sociais, *blogs* e o fazer bibliotecário: vislumbrando novas habilidades para o profissional.**

Foi a partir da década de 50, depois do fenômeno denominado “explosão de informação”, com a inserção do computador na área de tratamento e recuperação da informação que novos horizontes emergiram para os serviços bibliotecários. Desde então, surgiram mudanças de paradigmas na área de biblioteconomia.

O surgimento da Sociedade da Informação (SI), em meados da década de 70, fortificou as transformações nos paradigmas da biblioteconomia. Oliveira (2011, p. 26) [...] diz que a unidade de análise da Biblioteconomia não é mais somente o livro,

mas também a informação; e suas atividades, agora automatizadas, ultrapassam o espaço biblioteca. Sendo assim, Teixeira(2010 *apud* Oliveira 2005) afirma que:

Atualmente a biblioteconomia não está relacionada apenas a biblioteca, mas com um conjunto de ideias relacionadas à movimentação da informação em sistema de comunicação humana.

Pois bem, a partir da SI, dos avanços tecnológicos, do surgimento das novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) e da biblioteconomia aliada as TICs surge a família dos profissionais da informação, a qual o bibliotecário foi inserido. Segundo a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO (BRASIL, 2002) são eles: bibliotecário, bibliógrafo, biblioteconomista, cientista de informação, consultor de informação, especialista de informação, gerente de informação, gestor de informação.

Nesse contexto, surge uma nova imagem do bibliotecário como um profissional da informação que trata a informação e a torna acessível ao usuário, independente do suporte informacional. O perfil atual do bibliotecário do século XXI deve ser formado nos cursos de graduação de Biblioteconomia, nesse sentido é importante atentar para as inovações nos currículos dos cursos.

Em uma matéria publicada no Jornal Valor Econômico de São Paulo, 2012, foi apresentado um estudo que mapeia competências profissionais exigidas nos próximos anos. Fonseca (2012) apresentou as habilidades demandadas para os próximos cinco a dez anos, dentre essas, destacamos a capacidade para trabalhar de forma virtual e a capacidade de usar mídias sociais e web 2.0.

Quanto as competências para os bibliotecários do século XXI, a *Special Libraries Association* (SLA), elaborou um estudo sobre as competências e as habilidades que os bibliotecários devem apresentar para trabalhar no momento atual, em que as transformações sociais e tecnológicas acontecem numa velocidade "imensurável". Esse estudo originou-se no relatório "*Competencies for Special Librarians of the 21st Century*" (1996).

De acordo com o relatório realizado após a conclusão desse estudo, as principais competências que os futuros bibliotecários do século XXI devem possuir são: o conhecimento profundo em recursos informacionais impressos e eletrônicos e



a capacidade de desenvolver e administrar serviços de informação que atendam as necessidades de grupos de usuários.

No artigo disponível no *Library Journal*, *Digital Content Curation Is Career for Librarians*, 2012, Farrier acena um novo nicho de trabalho para o bibliotecário: curador de conteúdos digitais. Mostra as redes sociais, enfatiza o blog e como podemos explorar o potencial dessa rede. No *blog*, Farrier (2012) afirma que podemos opinar sobre as questões do dia ou de nossas vidas pessoais. E os curadores de conteúdo estão focados estritamente em suas audiências. Bibliotecários devem se tornar ativos e blogueiros.

Cunha (2009) apresenta conceitos dos termos *blog* e *blogosfera*<sup>3</sup>. Afirma que o *blog*, começa a chamar a atenção dos bibliotecários pelas suas características de prover um maior senso de imediatismo, interatividade e informalidade. Aponta para o *blog* como uma das fontes mais informais da comunicação técnica.

Durante o curso de bibliotecas digitais ocorrido na Biblioteca Nacional, em junho de 2012, o bibliotecário Ms. Moreno Barros discorreu sobre as redes sociais no Brasil. Comentou que essas aplicadas ao trabalho bibliotecário tem um potencial a ser explorado. E mais, sinalizou para que o projeto de rede social deve estar incluso no trabalho do bibliotecário, e entrar na carga de trabalho.” Barros (2012) atentou para a diferença entre o que está "disponível" e o que está "visível" na Internet. Trabalha o conceito e atuações de curadoria digital, aponta para o bibliotecário como um curador.

Obrist (2008) mostra o curador como um profissional que determina o que devemos encontrar ao buscar um contato com a arte, seja num museu, numa galeria ou em qualquer outro espaço. Em uma entrevista apresentada com o curador suíço Harald Szeemann (1033-2005), o qual dizia ser um organizador de exposições. E tornou - se um curador independente de um método que chamou de “informação seletiva e/ou seleção informativa.” Este apresentou para Obrist sua percepção sobre

---

<sup>3</sup> A *blogosfera*, expressão que designa os *blogs*, *webblog* ou simplesmente blogue – termo utilizado em Portugal – é o espaço onde se localizam os diários digitais ou eletrônicos da internet.

curadores, artistas diversos, novos museus, mas focalizou, em suas respostas, o caráter da informação e o conceito de arquivo como documento.

Pois então, no *blog*, os bibliotecários devem saber onde procurar, como fazer, e discernir a partir de estatísticas de experiência e tráfego se os leitores irão considerar um item disseminado como "puro". Sendo assim, o conteúdo deve ser puro o suficiente para atrair um grande número de leitores. Então o profissional tem que manter a publicidade do *blog*. Deve pesquisar variados conteúdos em potencial e apresentar o melhor para os leitores de uma forma que prenda a sua atenção.

Farrier (2012) sugere que o bibliotecário de referência seja um dos 'melhores' para atuar como curador, pois a capacidade de encontrar conteúdo de forma eficiente com as preferências dos leitores/usuários em mente, é uma habilidade formada e afinada no balcão de referência, sendo assim, torna-se uma vantagem na curadoria.

Quanto a utilização do *blog* na biblioteca, Farkas (2007) fala que o bibliotecário deve saber utilizar as ferramentas sociais, denominadas de social software, indica a utilização do *blog* para a biblioteca a fim de disseminar informações sobre programações, notícias, serviços e pesquisas. Mostra que o *blog* serve para a comunicação com os usuários/leitores, além ser uma ótima ferramenta para o *marketing* da biblioteca. Afirma que os bibliotecários devem utilizar as ferramentas sociais para a comunicação com os usuários e oferecer serviços diferenciados assim, atrair novos usuários para a biblioteca.

Conforme Oliveira (2011, p.22), uma das funções mais importantes da biblioteca é dar acesso à sua coleção de documentos. E sob o enfoque desse paradigma, a biblioteca existe, principalmente para tornar possível o uso, por um dado público, de suas coleções de documentos. Já o *blog* :

tem como uma das principais funções, senão a principal, disseminar informações na Internet. Nesse sentido, pode contribuir através do marketing digital para dar visibilidade e por sua vez acesso aos conteúdos disponibilizados pelas bibliotecas digitais, eletrônicas e virtuais. (OLIVEIRA, 2011, p.22)

Para termos uma ideia do alcance e do poder das mídias sociais na Internet a nível de Brasil, as estatísticas comprovam que a maior parte dos internautas brasileiros estão em canais de mídias. Nesse sentido, o Instituto Brasileiro de

Opinião Pública e Estatística - IBOPE Nielsen Online em parceria com a *World Wide Independent Network of Market Research*, divulgaram uma pesquisa realizada em 2011 sobre o acesso à Internet e às Redes sociais no Brasil.

Na pesquisa citada no parágrafo anterior, o Brasil ficou entre os 10 países que mais utilizam redes sociais. 87% dos internautas brasileiros alegaram que acessam redes sociais. Entre os motivos de acesso, 83% declararam por motivos pessoais, 33% por motivos profissionais. Sendo que a média mundial é de 75% por motivos pessoais, e de 25% por motivos profissionais.

## 6 METODOLOGIA

Para a consecução do que propomos neste artigo pautamos - nos na pesquisa exploratória de cunho bibliográfico sobre as mídias de acesso e atuação do bibliotecário brasileiro como blogueiro, desenvolvendo novas habilidades como a de curador de conteúdo digital. Temos como pano de fundo o *blog* AWBB. material empírico desta pesquisa.

De posse do material empírico passamos para a análise de conteúdo.

Importante atentar para o fato de que a análise de dados do Blog AWBB será feita a partir dos dados disponibilizados pelo *Google Analytics* e tendo como suporte estatístico de apoio analise o relatório de 2011 da Blogosfera apresentado pelo Diretório de *blogs Technorati*.

O *Google Analytics* é uma solução de análise da web que fornece uma ótima visibilidade do tráfego e da eficiência do marketing de websites. Permite que vejamos e analisemos dados de tráfego de uma maneira totalmente nova e gratuita.

O Diretório de *blogs Technorati*, criado desde 2004, estuda e tem acompanhado o crescimento e as tendências na blogosfera. Neste ano, apresentou o relatório de 2011 da Blogosfera. Os temas abordados foram: *blogs* e mídias sociais, *blogs* e meios de comunicação tradicionais, o tráfego e análise, marcas e marketing na blogosfera, as motivações dos blogueiros e consequências, monetização, e mudanças dentro da blogosfera de 2011.

O *blog* individual AWBB, foi criado em Julho de 2009, por tanto neste ano comemorou 3 anos de existência no mês de julho de 2012. Produzido por uma bibliotecária cearense, a partir da plataforma pública Google (*Blogger/Blogspot*).

O objetivo do *blog* consiste na disseminação de Informações na área de Biblioteconomia e áreas afins. Nesse sentido, a bibliotecária administradora do *blog* presta serviço de curadoria de conteúdo digital direcionada ao público de internautas (usuários/leitores *online*) brasileiros, visto que o idioma o qual predomina no *blog* é o português do Brasil.

A metodologia de análise de dados do *blog* AWBB, foi composta por duas etapas. Na primeira etapa, mostrou dados sobre o *blog* AWBB, através das estatísticas apresentadas pelo *Google Analytics*. *Esta etapa foi subdividida em sete fases, são elas:* 1)Averiguou a quantidade anual de conteúdos postados (*posts*) no *blog*, 2)Verificou a quantidade anual de visualizações do *blog*, 3)Observou as mídias mais utilizadas no *blog*, 4)Pesquisou a proveniência dos conteúdos do *blog*, 5)Constatou se o *blog* dispõe de estratégias para melhor disseminação dos conteúdos, 6)Verificou a quantidade de membros que fazem parte, ou seja, aderiram ao *blog* e 7)Identificou a quantidade de comentários.

Na Segunda etapa, foi feita a análise de conteúdo. Examinou os pontos da primeira etapa, analisou o conteúdo dos comentários e investigou se o *blog* AWBB foi compartilhado e se suas matérias foram citadas por outros *blogs*.

## **7 ANÁLISE DE DADOS E DISCUSSÃO**

Apresentamos a análise da primeira etapa: dados apresentados do *blog* AWBB, provenientes da solução para análises de estatísticas, *Google Analytics*. 1ª fase) Com relação a quantidade anual de conteúdos postados (*posts*) no *blog*, a princípio, no ano de 2009, de julho à dezembro, realizou 415 postagens; em 2010 foram 143, em 2011 um aumento para 904 postagens e em 2012 até julho aproximadamente foram 775. 2ª fase) Com relação a quantidade anual de visualizações do *blog*, de julho a dezembro de 2009, 2.409; em 2010, 20.727; em 2011, 13.780 e de janeiro a julho de 2012, foram 28.712 perfazendo um total de 65.628 visualizações no período correspondente de julho de 2009 à julho de 2012. Porém o *Google Analytics* só foi aplicado ao *blog* em setembro de 2010. Desde então às estatísticas começaram a ser elaboradas. Sendo assim, o histórico de todas as visualizações a partir desta data consta de 51.680. Como observamos, os pontos mais elevados de visualizações do *blog* AWBB estavam em outubro de 2009, com 748 visualizações;

junho de 2010, com 1.891; setembro de 2011 com 2.924; e julho de 2010, com 6.199. 3ª fase) As mídias mais utilizadas nos *posts*, são: texto, imagem e vídeo. As multimídias utilizadas nos *posts* são produtos de outras mídias sociais, a exemplo, o *youtube*, *Google* imagens dentre outras. 4ª fase) Os *posts* disseminados são em sua maioria provenientes de pesquisas oriundas da Internet, pesquisados e recuperados em outras mídias como *linkedIn*, *facebook*, *twitter*, além de sites institucionais, organizacionais e corporativos. 5ª fase) O *blog* dispõe de de feed RSS os quais são moderados em sua grande parte, oferecem os resumos de conteúdo juntamente com os links para as versões completas desse conteúdo. 6ª fase) Durante os três anos de existência, 28 membros aderiram ao *blog*, e por último 7ª fase) Até o presente momento dessa pesquisa, o *blog* AWBB possuía um total de 21 comentários direcionados ao *blog*, além desses possuía também comentários direcionados ao correio eletrônico (email) da administradora do *blog*.

Na segunda etapa, apresentamos a análise de conteúdo. Primeiramente, mostraremos a partir dos pontos levantados na primeira etapa a nossa análise de conteúdo dos comentários. 1ª fase) Com relação a quantidade anual de conteúdos postados (*posts*) no *blog*, as estatísticas mostraram que não existe uma frequência média com relação a quantidade anual, nem mesmo mensal. Sem ter uma frequência média de publicações de conteúdos, o *blog* demonstra ser uma mídia vulnerável, ou seja, efêmera. 2ª fase) Percebemos que com o decorrer dos anos de 2011 a 2012 houve um aumento do número de *posts* e conseqüentemente um aumento significativo do número de visualizações do *blog*. O ponto alto de audiência foi durante o mês de julho de 2012, com 5.946 visualizações. 3ª fase) Quanto as mídias mais utilizadas nos *posts*, foram o texto, a imagem e o vídeo, de acordo com pesquisa mais recente, realizada em 2011, pelo Diretório de *blogs Technorati*, quase 90% dos blogueiros estão usando alguma forma de multimídia em seus blogs, a foto(imagem) é a forma mais popular. Metade de todos os bloggers pesquisados usam o vídeo, enquanto o áudio é usado somente uma mínima parte. 4ª fase) Os *posts* disseminados no *blog* AWBB por se caracterizarem oriundos de outras fontes da Internet, se apresentam como conteúdos que não são produzidos em sua maioria pela bibliotecária administradora do *blog*. Esse fato reafirma a questão da não obrigatoriedade e da preocupação do bibliotecário ter que produzir os seus próprios conteúdos. Porém, isso não descarta a importância do profissional produzir

e intervir nos *posts*. 5ª fase) O *blog* AWBB dispõe de *feed* RSS, utilizados como estratégia para melhor disseminação dos conteúdos. Todavia, não disponibiliza de uma estratégia básica e importante no quesito de recuperação da informação, as *tags*. 6ª fase) Apenas 28 pessoas aderiram como membros do *blog*, apesar de ser um número ínfimo levando em consideração o universo de usuários de mídias sociais no Brasil, isso contrasta com o número de visualizações é o primordial em relação a análise de um *blog*. Por fim, na 7ª (fase) Quanto ao conteúdo dos comentários, levando em conta o total de visualizações do *blog* 52.895, comparado com o total de comentários diretos no *blog*, 21, e indiretos através de email ,13 no *blog*, esses dados reafirmam o ainda incipiente nível de interação do *blog*.

Durante a 7ª fase, aproveitamos para observar os conteúdos dos comentários diretos e indiretos sobre o *blog* AWBB. Quanto aos comentários diretos, apesar do número de comentários ainda ser mínimo, a maior parte desses são positivos e demonstram que o *blog* está disponibilizando informações de úteis e confiáveis. Importante salientar que no *blog* AWBB sempre são citadas as fontes dos conteúdos difundidos, a fim de que não abra espaço a nenhuma relação com o 'plágio'.

No presente trabalho, reafirmamos a premissa de que as formas de interação do *blog* é diferente de outras mídias sociais, cada mídia possui sua particularidade. No *blog*, o que importa é a visualização, diretamente relacionada a audiência do *blog*. Sendo assim, os conhecimentos em *marketing* digital e saber utilizar as ferramentas estatísticas, a exemplo o *Google Analytics*, fazem um diferencial para o bibliotecário como um curador conteúdo digital.

Todavia, o que chama a atenção no *blog* é o conteúdo, a qualidade, a confiabilidade a efetiva difusão do conteúdo disseminado. Nesse, é necessário saber se o conteúdo está chegando a quem precisa, ao usuário/leitor de modo geral. Pois bem, dos treze comentários indiretos recebidos através de emails, dez foram relacionados a vagas de emprego na área de biblioteconomia, pedidos de ajuda, além de parabenizar o trabalho realizado através do *blog* e três foram somente parabenizando pela criação do *blog*. Com esses resultados percebemos a importância da criação do *blog* e a satisfação em ajudar profissionais da área de biblioteconomia e áreas afins no quesito de disseminação de informações.

Em segundo lugar e último, apresentaremos nossa investigação quanto ao *blog* AWBB, se foi compartilhado e se suas matérias foram citadas por outros *blogs*. Através de uma pesquisa no buscador Google utilizando a expressão “blog ana wanessa bastos”, verificamos que o *blog* é compartilhado por cinco *blogs* área de biblioteconomia, são eles: Biblioteconomia Digital, Mundo Bibliotecário, O Fantástico Mundo da Biblioteconomia, Informação Científica e Arquivólogo. Logo em seguida, constatamos que matérias do *blog* AWBB foram citadas em seis outros *blogs*, foram eles: Bibliotecas escolares e web 2.0, Club de autores, Volta a Portugal em bibliotecas, Grupo faz de conta, Babel Informacional-Marielle e Beth Baltar.

## **CONCLUSÃO**

No presente trabalho, abordamos sobre mídias de acesso às informações na Internet. Em específico o *blog*, atrelado ao uso que o bibliotecário, como um profissional da informação, deve fazer a partir do uso dessa ferramenta social de disseminação da informação. Analisamos o *blog* individual AWBB. Vislumbramos novas habilidades para o bibliotecário brasileiro perante uso das mídias sociais na Internet. Apresentamos o bibliotecário como blogueiro, e suas novas habilidades, a exemplo, curadoria de conteúdo digital.

Contudo, quando compartilhamos informações interessantes através de mídias na Internet, de uma forma ou de outra, criamos uma relação com quem recebe o novo conhecimento. Sendo assim, destacamos a importância do bibliotecário brasileiro se antenar para as novas habilidades no uso dessas mídias, saber utilizar ferramentas de estatísticas, a exemplo o *Google Analytics*, e ter conhecimentos em marketing digital dentre outros mais a fim de ultrapassar as barreiras que dificultam a disseminação da informação no ciberespaço.

Ao apresentarmos as conclusões provisórias deste estudo, tem-se consciência de que esta contribuição sirva para despertar o interesse de outros leitores sobre o tema aqui proposto.

## **REFERÊNCIAS**

BUFREM, Leilah Santiago; GABRIEL JR., Rene Faustino; SORRIBAS, Tidra Viana. Redes sociais na pesquisa científica da área de ciência da informação. **Revista de Informação**, v.12, n.3, ago. 2011.

CUNHA, M. B. da. **Blogs da biblioteconomia**: novo potencial para atualização do profissional.2009. Disponível em: <  
[http://www.ofaj.com.br/colunas\\_conteudo.php?cod=480](http://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=480) > Acesso em: 26 Jul 2012.

FARKAS, Meredith G. **Social software in libraries**: building collaboration, communication, and community online. Medford, New Jersey: Information Today, Inc., 2007.

FARRIER, John. Digital Content Curation Is Career for Librarians. **Library Journal**. 2012. Disponível em: < <http://lj.libraryjournal.com/2012/02/opinion/backtalk/digital-content-curation-is-a-perfect-career-fit-for-librarians-backtalk/> > Acesso em: 25 Jul. 2012.

FONSECA, Adriana. Estudo mapeia competências profissionais exigidas nos próximos anos. **Valor Econômico S.A.** São Paulo,SP, 20 Jul. 2012. Disponível em <  
<http://www.valor.com.br/carreira/2759010/estudo-mapeia-competencias-profissionais-exigidas-nos-proximos-anos#ixzz27Qy0p8um>>. Acesso em 24 Set. 2012.

MACHIONINI, Gary; MORAN, Barbara B. **Information Professionals 2050**: Educational Possibilities and Pathways. Chapel Hill, NC, USA : School of Information and Library Science, University of North Carolina at Chapel Hill, 2012. 176p.

MAFFESOLI, Michel. A comunicação sem fim: teoria pós-moderna da comunicação. **Revista FAMECOS**. Porto Alegre, n. 20, abril 2003.

OBRISH, Hans Ulrich. **Uma breve história da curadoria**. São Paulo: BEI , 2010.

OLIVEIRA, Marlene de. (Org.). **Ciência da Informação e Biblioteconomia**: novos conteúdos e espaços de atuação. 2.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

PAIVA, Claudio Cardoso de. **O campo híbrido da informação e da comunicação**. 2002. pdf.

RELATÓRIO "*Competencies for Special Librarians of the 21st Century*" da *Special Libraries Association* (SLA).1996.pdf.

SANTAELLA, Lúcia. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. São Paulo: Paulus, 2007.

TOTAL de pessoas com acesso à internet atinge 77,8 milhões. IBOPE Nielsen Online. Disponível em: <  
[http://www.ibope.com.br/calandraWeb/servlet/CalandraRedirect?temp=6&proj=PortalIBOPE&pub=T&nome=home\\_materia&db=caldb&docid=C2A2CAE41B62E75E83257907000EC04F](http://www.ibope.com.br/calandraWeb/servlet/CalandraRedirect?temp=6&proj=PortalIBOPE&pub=T&nome=home_materia&db=caldb&docid=C2A2CAE41B62E75E83257907000EC04F)> Acesso em: 10 jul 2012.